

Modelo para Prescrição de Fitoterápicos

Espinheira-Santa (Código do sistema: 333)

- Indicação: Dispepsias, má digestão, coadjuvante tratamento úlcera
- Dose usual de taninos totais: 60mg a 90 mg/dia (5 a 7 cp/dia)
(Na dose atual de taninos - 13mg)
- Dividir em 2 ou 3 tomadas/dia
- Antes das refeições
- Cartela com 15 cp
- **Sugestões de Posologia:**

Espinheira-Santa (Maytenus ilicifolia – Taninos totais 13mg)

Dose mínima: 02cp antes do almoço e 03cp antes do jantar (65mg/dia) – 5*

Dose média: 03cp antes do almoço e 03cp antes do jantar (78mg/dia) – 6*

Dose máxima: 03cp antes do almoço e 04cp antes do jantar (91mg/dia) – 7*

Garra do diabo (Código do sistema: 334)

- Indicação: Anti-inflamatório e analgésico
- Dose usual de taninos totais: Mínimo 50mg (5 cp/dia)
(Na dose atual de harpagosídeos – 10mg)
- Dividir em 2 ou 3 tomadas/dia
- Após as refeições
- Qtde de comprimidos para 1 mês ou tempo de duração do tratamento
- Cartela com 15cp
- **Sugestão de Posologia:**

Garra do diabo (Harpagophytum procumbens – Harpagosídeo 10mg)

Dose mínima: 02 cp após do almoço e 03cp após do jantar (50mg/dia) – 8*

Com água ou suco

Valeriana (Código do sistema:335)

- Indicação: Distúrbios moderados do sono
- Dose usual de ác. Sesquiterpenos: 0,8mg a 3,5mg (2 a 4 cp/dia)
(na dose atual de ac. sesquiterpenos – 0,8mg)
- De 30 minutos a 2 horas antes de dormir
- Qtde de comprimidos para 1 mês ou tempo de duração do tratamento
- **Sugestão de Posologia:**

Valeriana (Valeriana officinalis – Ác. Sesquiterpenos 0,8mg)

Dose usual (mínima): 02 cp XX tempo antes de dormir.

* O número após a posologia é o atalho para “Posologia na prescrição eletrônica”.

Informações para Terapêutica com Fitoterápicos

Orientações para Prescrição de Fitoterápicos na Rede Básica do Município de São Paulo

- Receitas **em duas vias**,
- Somente receitas da Rede Básica do Município de São Paulo.
- A posologia deverá ser feita sempre em relação à concentração do **MARCADOR** (conforme orientações abaixo e Memento Fitoterápico)
- Como prescrever?

Nome popular (nome científico – marcador c/ concentração)

Posologia (baseado nos marcadores) em comprimidos/cápsulas

Quantidade ou duração de tratamento

Espinha-santa (*Maytenus ilicifolia*)

Marcador: Taninos Totais

Indicações terapêuticas: Dispepsias e como coadjuvante no tratamento de gastrite e úlcera gastroduodenal.

Apresentação: 13mg Taninos/cápsula.

(Dose atual na SMS – Exigência para aquisição na SMS é a apresentação com concentração mínima de 13mg e máxima 20mg de taninos totais).

Dose usual/forma de uso: Entre 60 a 90 mg de taninos /dia, divididos em 2 ou 03 tomadas antes das refeições (entre 05 a 7 cápsulas/dia).

Duração do Tratamento: Mínimo 2 semanas

Reações Adversas: Doses excessivas podem causar irritação gástrica e intestinal gerando vômitos, cólicas intestinais e diarreia.

Precauções: suspender quando fizer exames de medicina nuclear (risco de interferências - ligação dos radio fármacos com os tecidos e líquidos biológicos)

Contraindicações:

- ✓ Menores de 12 anos (falta de estudos)
- ✓ Amamentação (diminuição da secreção de leite)
- ✓ Gravidez (pode causar contrações uterinas)

Interações Medicamentosas: não há estudos que demonstrem interações.

Ex. prescrição:

Espinha-santa (*Maytenus ilicifolia* - Taninos totais 13mg)

Tomar 03 cp antes do almoço e 03 cp antes jantar por.... (qtde ou duração de tratamento: x meses, uso contínuo etc.)

Garra do diabo (*Harpagophytum procumbens*)

Marcador: harpagosídeo

Indicações Terapêuticas: antiinflamatório e analgésico (artrites, artroses, lombalgias, mialgias e outras condições osteoarticulares e musculares)

Apresentação: harpagosídeo 10mg/cápsula (liberação entérica). (Dose atual na SMS – Exigência para aquisição na SMS é a apresentação com concentração mínima de 5 mg e máxima 50mg de harpagosídeo)

Dose Usual/forma de uso:

- ✓ Dose diária do harpagosídeo: *mínimo 50 mg (5cps/dia) divididos em 2 ou 3 tomadas/dia logo após as principais refeições.
- ✓ Tomar com água ou suco.
- *OBS: monitorar a dose pelos sintomas de superdosagem

Duração do Tratamento: recomenda-se tratamento prolongado, no mínimo de 3 meses.

Reações Adversas:

- ✓ Mais comum (8%): Diarreia
- ✓ Possíveis: náuseas, vômitos, dores de cabeça, zumbido nos ouvidos, perda de apetite e alteração do paladar.
- ✓ Aumento produção do suco gástrico (dor abdominal)
- ✓ Hipoglicemia (monitorar níveis glicêmicos principalmente em diabéticos)
- ✓ Pode aumentar a produção de bile. (Cuidados com pacientes com cálculos biliares).
- ✓ Hipotensão
- ✓ Problemas menstruais

SERVIÇO DE FARMÁCIA

Continuação Garra do diabo

Interações medicamentosas:

- ✓ Varfarina: aumento do efeito anticoagulante (evitar associação ou usar com precaução – ajustar dose da varfarina)
- ✓ Hipoglicemiantes: aumento do efeito hipoglicemiante
- ✓ Antiácidos, Inibidores da bomba de prótons (omeprazol, pantoprazol etc.) e bloqueadores H₂ (Ranitidina, cimetidina etc.)
- ✓ AINES (por falta de estudos evitar uso concomitante)
- ✓ Anticolinesterásicos usados para Alzheimer como rivastigmina (pode haver sinergismo)

Superdosagem: podem causar náuseas vômito, diarreia e excitação (recomenda-se tratamento dos sintomas e controle dos sinais vitais)

Contraindicações:

- ✓ Pacientes com gastrite e úlceras duodenais
- ✓ Obstrução vias biliares ou cálculos biliares.
- ✓ Cólon irritável.
- ✓ Crianças
- ✓ Lactantes
- ✓ Diabéticos (usar com precaução, pode causar hipoglicemia).
- ✓ Gravidez e amamentação (relatos de ocitotoxicidade em animais. Falta de estudos em humanos)

Ex. prescrição:

Garra-do-diabo (*Harpagophytum procumbens* - Harpagosídeo 10mg)
Tomar 2 cp após almoço e 3 cp após jantar (...com água ou suco)
Por.... (qtde ou duração de tratamento: x meses, uso contínuo etc.)

Valeriana (*Valeriana officinalis*)

Marcador: sesquiterpenos

Indicações Terapêuticas: tratamento de distúrbios moderados do sono.

Apresentação: sesquiterpenos 0,8 mg /cp revestido (dose atual na SMS – Exigência para aquisição na SMS é a apresentação com concentração mínima de 0,8mg e máxima 3,5mg de sesquiterpenos totais)

Dose Usual/forma de uso:

- ✓ Dose diária de 1mg a 7mg de sesquiterpenos (de acordo com cada paciente)
- ✓ 02 a 04 cp/dia (1,6mg a 3,2mg)
- ✓ Ingerir de 30min a 2 horas antes de dormir.

Duração do Tratamento: não há estudos que definem o tempo. Recomenda-se um período mínimo de 30 dias e reavaliar o paciente

Reações Adversas:

- ✓ Raras e leves: diarreia, sonolência, tontura, mal-estar, midríase, insônia, excitabilidade, sabor amargo na boca, depressão, indisposição gástrica, alergia de contato e cefaleia.
- ✓ Uso crônico por muitos anos de altas pode haver a possibilidade de ocorrer síndrome de abstinência com a retirada abrupta.

Interações medicamentosas:

- ✓ Medicamentos de uso SNC. Pode haver sinergismo ou antagonismo
- ✓ Álcool

Contraindicações:

- ✓ Crianças < 12 anos
- ✓ Pessoas com hipersensibilidade ao medicamento
- ✓ Mulheres grávidas de lactentes

SERVIÇO DE FARMÁCIA

Continuação valeriana

OBS: por causar sonolência não é recomendado o uso antes de dirigir operar máquinas e atividade de risco que requeiram atenção

Superdosagens: podem causar bradicardia, arritmia redução da motilidade intestinal, fadiga, tontura, tremores que desaparecem 24 h após a retirada

Ex. prescrição:

Valeriana (*Valeriana officinalis* – ac. sesquiterpenos 0,8mg)

Tomar X cp 30 min (entre 30 min e 2h) antes de dormir – quantidade ou duração de tratamento por.... (qtde ou duração de tratamento: x meses, uso contínuo etc.)